

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

**Local:** Área pública adjacente à EMEF Professora Esmeralda Salles Pereira Ramos, entre a Avenida Maria Amália Lopes de Azevedo e a Rua Rodrigo Matos – Jaçanã/Tremembé.

**Proponente:** Comunidade Escolar da EMEF Esmeralda Salles Pereira Ramos e Moradores do Entorno.

**Programa:** Participe Mais – Subprefeitura Jaçanã/Tremembé

## RESUMO EXECUTIVO

Esta proposta visa a transformação de uma área pública atualmente degradada, localizada nos fundos da EMEF Professora Esmeralda Salles Pereira Ramos, em um espaço multifuncional, seguro, inclusivo e vibrante. O local, hoje marcado pelo abandono, descarte irregular de lixo e uso por dependentes químicos, representa um risco à segurança e saúde da comunidade escolar e dos moradores. Propõe-se a incorporação da área ao espaço da EMEF, com fechamento controlado e acesso compartilhado com a comunidade em horários específicos. O projeto inclui a criação de um playground inclusivo, adaptado para crianças com necessidades especiais (como Transtorno do Espectro Autista - TEA), áreas verdes preservadas, infraestrutura acessível, iluminação e segurança reforçadas. Prevê-se o desenvolvimento de atividades pedagógicas, lúdicas e de inclusão, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade e promovendo a melhoria da qualidade de vida local, com um plano de manutenção participativo para garantir a sustentabilidade do espaço.

## 1. DIAGNÓSTICO E JUSTIFICATIVA

A área pública situada entre a Avenida Maria Amália Lopes de Azevedo e a Rua Rodrigo Matos, nos fundos da EMEF Professora Esmeralda Salles Pereira Ramos, encontra-se em avançado estado de abandono. **Observa-se no local:**

**Acúmulo de lixo e entulho:** O descarte irregular de resíduos é frequente, atraindo vetores de doenças e comprometendo a qualidade ambiental.

**Vegetação descuidada:** O mato alto contribui para a sensação de insegurança e serve de esconderijo para atividades ilícitas.

**Uso indevido:** Relatos e observações indicam a presença constante de dependentes químicos, tornando o local perigoso, especialmente para crianças e adolescentes que circulam na região.

**Falta de iluminação e infraestrutura:** A ausência de iluminação adequada e de qualquer mobiliário urbano torna o espaço inutilizável e propício a ocorrências negativas.

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

## Impacto Negativo:

**Para a comunidade:** A degradação do espaço gera insegurança, desvalorização imobiliária e priva os moradores de uma potencial área de lazer e convivência. O mau cheiro e a presença de vetores afetam a saúde pública.

**Para a escola adjacente (EMEF Esmeralda Salles Pereira Ramos):** A proximidade com um local degradado e inseguro expõe alunos, professores e funcionários a riscos. O barulho e a presença de dependentes químicos podem interferir no ambiente de aprendizado. Além disso, a escola perde a oportunidade de utilizar um espaço externo qualificado para atividades pedagógicas e recreativas, especialmente importante para a inclusão de alunos com necessidades específicas, como os diagnosticados com TEA, que se beneficiariam de um ambiente externo seguro e estimulante.

A revitalização desta área é, portanto, urgente e fundamental para reverter este quadro, transformando um problema em uma solução que beneficie toda a comunidade e, principalmente, as crianças da EMEF Esmeralda Salles Pereira Ramos.

## 2. OBJETIVOS

### 2.1. Objetivo Geral:

Transformar a área pública abandonada em um espaço seguro, acessível, inclusivo e multifuncional, integrado à EMEF Professora Esmeralda Salles Pereira Ramos, promovendo o bem-estar, a aprendizagem, o lazer e a convivência para os alunos (com especial atenção às necessidades de crianças atípicas, como alunos com TEA) e para a população local.

### 2.2. Objetivos Específicos:

- Erradicar o uso indevido do espaço (drogadição, descarte de lixo).
- Garantir a segurança da comunidade escolar e dos moradores do entorno.
- Criar um ambiente acolhedor e estimulante para crianças, incluindo aquelas com deficiências e necessidades especiais.
- Ampliar as possibilidades de atividades pedagógicas e lúdicas ao ar livre para os alunos da EMEF.
- Promover a inclusão social e a integração entre a escola e a comunidade.
- Fomentar a consciência ambiental e o cuidado com o patrimônio público.
- Melhorar a qualidade de vida e o bem-estar da população local.

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

## 3. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO DETALHADA

A proposta central é a requalificação completa da área, com sua integração funcional e física à EMEF Professora Esmeralda Salles Pereira Ramos, garantindo também o uso comunitário planejado.

### **Incorporação e Fechamento Controlado:**

- O espaço será formalmente incorporado (ou cedido para uso) à EMEF Esmeralda Salles Pereira Ramos.
- Será realizado o fechamento do perímetro com muro e/ou gradil de qualidade, que garanta segurança e visibilidade adequada.
- Serão instalados portões de acesso, um principal para a escola e outro voltado para a comunidade, com sistema de controle (ex: chaves com a direção da escola e representantes da comunidade, horários definidos).

### **Acesso Comunitário Supervisionado:**

- Durante o horário escolar, o espaço será de uso prioritário da EMEF.
- Fora do horário escolar (finais de tarde, finais de semana e feriados), o espaço será aberto à comunidade.
- O acesso comunitário será regulamentado por um termo de cooperação entre a escola e a associação de moradores/conselho gestor, definindo horários, responsabilidades e, se necessário, a presença de monitores comunitários voluntários ou designados pela Subprefeitura em horários de pico.

### **Criação de Área Verde Preservada e Qualificada:**

- Limpeza completa do terreno e remoção de entulho e lixo.
- Tratamento do solo e plantio de grama resistente ao pisoteio.
- Paisagismo com espécies nativas, árvores que proporcionem sombra, arbustos e flores, criando um ambiente agradável, que atraia pássaros e borboletas.
- Criação de canteiros elevados para facilitar o manejo e a interação, especialmente por crianças e pessoas com mobilidade reduzida.
- Caminhos internos permeáveis e arborizados.

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

## 4. INFRAESTRUTURA E ACESSIBILIDADE

**A infraestrutura será projetada para ser durável, segura e totalmente acessível:**

### **Playground Inclusivo:**

- Projeto específico para atender crianças com diversas habilidades e necessidades, incluindo aquelas com TEA.
- Brinquedos que estimulem diferentes sentidos (táteis, visuais, auditivos, proprioceptivos), como balanços adaptados, gangorras acessíveis, painéis sensoriais, carrossel inclusivo, estruturas de escalada seguras e um pequeno circuito com texturas no piso.
- Piso emborrachado ou de material absorvente de impacto em toda a área do playground.
- Áreas de "refúgio" ou "calma" (quiet zones) com bancos e vegetação, para crianças que necessitam de momentos de menor estímulo.
- Acessibilidade Universal:
  - Caminhos e trilhas com largura adequada para cadeiras de rodas, com piso tátil direcional e de alerta.
  - Rampas de acesso suaves e com corrimãos.
  - Bancos ergonômicos, com encosto e braços, distribuídos pelo espaço, incluindo modelos adaptados.
  - Bebedouros acessíveis em diferentes alturas.
  - Sinalização clara e inclusiva (com pictogramas).

### **Segurança:**

- Instalação de postes de iluminação com luminárias LED de alta eficiência em todo o perímetro e áreas de circulação, garantindo boa visibilidade noturna.
- Instalação de câmeras de segurança em pontos estratégicos, conectadas ao sistema de monitoramento da escola e, se possível, da Guarda Civil Metropolitana (GCM) ou da Polícia Militar.
- Mobiliário Urbano:
  - Lixeiras para coleta seletiva.
  - Mesas com bancos para piqueniques ou atividades ao ar livre.
  - Bicicletário.

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

## 5. ATIVIDADES E USO SOCIAL

O espaço será concebido para fomentar uma rica programação de atividades:

**Para Alunos da EMEF (especialmente crianças atípicas):**

**Horta Escolar Pedagógica:** Canteiros para cultivo de hortaliças, temperos e plantas medicinais, promovendo educação ambiental, alimentar e trabalho em equipe. Atividades sensoriais com a terra e plantas.

**Oficinas de Arte e Criatividade:** Utilização do espaço para pintura, escultura com materiais recicláveis, contação de histórias ao ar livre.

**Esportes e Brincadeiras Adaptadas:** Uso do playground e áreas livres para atividades físicas inclusivas, respeitando os limites e potencialidades de cada criança.

**Aulas ao Ar Livre:** O espaço poderá ser usado como sala de aula expandida para diversas disciplinas, proporcionando um ambiente de aprendizado mais dinâmico e estimulante.

**Espaço Terapêutico ao Ar Livre:** Para alunos com TEA, o contato com a natureza e os estímulos controlados do ambiente podem ser benéficos, sob supervisão de profissionais da escola (ATs, professores de AEE).

**Integração Curricular:** Desenvolvimento de projetos interdisciplinares que utilizem o espaço como laboratório vivo (ciências, geografia, artes, história). Criação de um "currículo do espaço", com atividades planejadas que explorem o potencial educativo do espaço.

**Para a Comunidade:** Eventos comunitários: Festas juninas, feiras de troca, apresentações culturais locais, piqueniques. Grupos de caminhada e atividades físicas para adultos e idosos. Rodas de leitura e contação de histórias abertas. Oficinas de jardinagem e compostagem para moradores.

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

## 6. SUSTENTABILIDADE E MANUTENÇÃO

A longevidade do projeto depende de um plano de manutenção robusto e participativo:

### Plano Participativo de Manutenção:

- Criação de um "Comitê Gestor", composto por representantes da direção da escola, professores, pais de alunos, alunos (grêmio estudantil), moradores do entorno e, se possível, um representante da Subprefeitura.

Este comitê será responsável por zelar pelo espaço, organizar mutirões de limpeza e pequenos reparos, e definir regras de uso.

### Envolvimento Escolar e Comunitário:

- Criação de "Brigadas Verdes" com alunos para cuidar da horta e das plantas.
- Agenda de mutirões de manutenção (pintura, jardinagem, reparos simples) envolvendo pais, alunos e moradores.

### Parcerias:

- Buscar parcerias com ONGs ambientais ou sociais para desenvolvimento de atividades e captação de recursos para manutenção.
- Engajar associações de bairro na co-gestão e mobilização de voluntários.
- Buscar apoio de empresas locais para apadrinhamento de canteiros ou equipamentos, através de programas de responsabilidade social.

### Práticas Sustentáveis:

- Instalação de sistema de captação de água da chuva para irrigação das plantas e da horta.
- Criação de uma composteira com resíduos orgânicos da escola e da horta.
- Uso de materiais reciclados ou de baixo impacto ambiental na construção e mobiliário, sempre que possível.

## 7. BENEFÍCIOS ESPERADOS

### Sociais:

- Redução drástica da criminalidade, uso de drogas e descarte irregular de lixo na área.
- Aumento da sensação de segurança para a comunidade escolar e moradores.
- Fortalecimento dos laços comunitários e do sentimento de pertencimento.
- Criação de um polo de lazer, cultura e convivência intergeracional.

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

- Promoção da inclusão social efetiva de crianças atípicas e pessoas com deficiência.

## **Ambientais:**

- Recuperação de uma área degradada, com aumento da cobertura vegetal e da permeabilidade do solo.
- Melhora da qualidade do ar e do microclima local.
- Promoção da biodiversidade com o plantio de espécies nativas.
- Fomento à educação ambiental e práticas sustentáveis (coleta seletiva, compostagem).

## **Educacionais:**

- Ampliação significativa do espaço de aprendizagem da EMEF Esmeralda Salles Pereira Ramos.
- Oportunidade de desenvolvimento de atividades pedagógicas inovadoras e inclusivas.
- Melhoria do desenvolvimento psicomotor, social e emocional dos alunos, especialmente dos alunos atípicos.
- Estímulo à criatividade, autonomia e cooperação entre os estudantes.
- Melhoria da qualidade de vida e bem-estar de toda a comunidade escolar.

## **8. ORÇAMENTO E VIABILIDADE (PRELIMINAR)**

### **8.1. Etapas Sugeridas para Implementação:**

#### **Fase 1 – Preparação e Segurança (Mês 1-3):**

- Aprovação do projeto no Participe Mais e obtenção de licenças necessárias.
- Limpeza completa do terreno, remoção de entulho e nivelamento básico.
- Construção do muro/gradil de fechamento e instalação dos portões.
- Instalação da infraestrutura básica de iluminação e pontos para câmeras.

#### **Fase 2 – Infraestrutura e Paisagismo (Mês 4-7):**

- Construção dos caminhos acessíveis e áreas de estar.
- Instalação do playground inclusivo e mobiliário urbano (bancos, lixeiras, mesas).
- Preparo do solo para paisagismo e plantio das espécies vegetais maiores.
- Instalação final das câmeras de segurança.

#### **Fase 3 – Detalhes e Ativação (Mês 8-9):**

- Criação da horta escolar e canteiros menores.
- Pinturas lúdicas, sinalização final.

## PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

- Inauguração e início das atividades programadas com a escola e a comunidade.
- Formação do Comitê Gestor do espaço.

### 8.2. Possíveis Fontes de Recursos e Necessidades de Investimento Inicial:

**Recursos do Programa Participe Mais:** Principal fonte para as obras de infraestrutura, materiais de construção, equipamentos do playground e mobiliário.

**Emendas Parlamentares:** Possibilidade de buscar apoio de vereadores e deputados para complementar o orçamento.

**Secretarias Municipais:** Envolvimento da Secretaria do Verde e Meio Ambiente (para mudas e orientação técnica de paisagismo), Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência (orientação para acessibilidade e playground inclusivo), Secretaria Municipal de Educação (apoio para integração pedagógica).

**Parcerias com a Iniciativa Privada:** Pequenas empresas locais podem doar materiais, serviços ou patrocinar elementos específicos (um banco, um canteiro).

**Mão de obra comunitária:** Para mutirões de plantio, pintura e limpeza, reduzindo custos.

### **Necessidades de Investimento Inicial (Estimativa Geral – a ser detalhada em projeto executivo):**

**Serviços preliminares:** Levantamento topográfico, projetos (arquitetônico, paisagístico, elétrico, estrutural para playground).

**Obras Civas:** Limpeza, terraplanagem, construção de muros/gradis, pisos, caminhos, instalação de pontos de água e luz.

**Paisagismo:** Aquisição de terra, mudas, grama, insumos.

**Equipamentos:** Playground inclusivo, bancos, lixeiras, postes de iluminação, câmeras.

**Mobiliário:** Mesas, possíveis toldos/coberturas leves.

Um orçamento detalhado deverá ser elaborado por técnicos da Prefeitura após a aprovação da proposta conceitual, considerando os custos atuais de materiais e mão de obra.

# PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO E CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E APRENDIZAGEM INCLUSIVA

---

## ANEXOS (A SEREM INCLUÍDOS NA PROPOSTA FORMAL)

- **Anexo 1:** Fotos atuais do local, evidenciando o estado de abandono.
- **Anexo 2:** Mapa de localização da área e seu entorno.
- **Anexo 3:** Croqui ou planta baixa preliminar da proposta de intervenção.
- **Anexo 4:** Referências técnicas de playgrounds inclusivos e soluções de acessibilidade.
- **Anexo 5:** Cartas de apoio da direção da EMEF Esmeralda Salles Pereira Ramos, Conselho de Escola, Associação de Pais e Mestres, e de moradores do entorno (se possível, abaixo-assinado).
- **Anexo 6:** Possíveis referências legais e normativas (ex: NBR 9050 sobre acessibilidade).

Acreditamos que esta proposta representa uma oportunidade única de transformar positivamente a realidade local, promovendo um ambiente mais seguro, saudável, inclusivo e educativo para todos. Contamos com o apoio do programa Participe Mais e da Subprefeitura Jaçanã/Tremembé para tornar este sonho realidade.

## Sobre o Proponente

Marcelo da Silva Pereira é pai de uma criança no espectro do autismo e atuante em pautas sociais. Participa ativamente das questões da comunidade, contribuindo com iniciativas que promovem o bem-estar coletivo. Com forte engajamento em causas sociais, ambientais e de inclusão, Marcelo idealizou e articulou esta proposta como uma resposta concreta às necessidades da população local. Seu trabalho é guiado pelo compromisso com a transformação positiva do território, priorizando a segurança, a acessibilidade e a valorização da diversidade.

### **Marcelo da Silva Pereira**

Proponente da Iniciativa

Celular/WhatsApp: +55 11 99100-1336

E-mail: mspmarcelosp@gmail.com

São Paulo, 10 de maio de 2025